



# 2025

Orçamento

## ESTRUTURA ACIONISTA



Nos termos da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais. De acordo com o artigo 20 do Decreto-Lei nº 194/2009, de 20 de agosto, que estabelece o Regime Jurídico dos Serviços Municipais de Abastecimento Público de Água, de Saneamento de Águas Residuais e de Gestão de Resíduos Urbanos. Contrato de Gestão Delegada durante 50 anos.

# ORGÃOS SOCIAIS

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Francisco Tavares Rolo  
Presidente do Conselho de Administração

António Luciano da Silva Ribeiro  
Vice-Presidente do Conselho de Administração

Luís Manuel Tadeu Marques  
Vogal do Conselho de Administração

## MEMBROS DA ASSEMBLEIA GERAL

Jorge Abrantes Cardoso Ferreira  
Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Carlos Manuel Vieira Mendes  
Secretário

Célia Maria Pereira Barbosa  
Vogal

## FISCAL ÚNICO

Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados,  
SROC nº 176, representada por Bruno José Machado de Almeida,

## SUPLENTE

José Joaquim Marques Almeida.

## BREVE HISTÓRIA



## Objetivos

Exploração e gestão de Sistemas de Abastecimento e Distribuição de Água para Consumo Público e Saneamento dos MSOG através da:

Continuidade das operações dos Serviços de AA e SAR, a todos os Municípios dos três Concelhos, estabelecendo um novo modelo organizativo e de comunicação, adequando-o ao novo âmbito de gestão e exploração dos sistemas de distribuição de água e de drenagem de águas residuais, "em alta e baixa", tal como os desafios acrescidos que se colocam;

Promoção direta ou indireta da conceção, construção e exploração de unidades integrantes dos sistemas de captação, transporte, tratamento, abastecimento, valorização de águas de consumo público e para recolha, tratamento e rejeição dos respetivos efluentes;

Construção, extensão, reparação, renovação, manutenção e melhoria das obras e equipamentos necessários para o desenvolvimento da sua atividade.

Apresentam-se de seguida os principais objetivos, por área de atividade:

### a) Serviço de Saneamento de Águas Residuais Urbanas

Em 2025 a APdSE prevê efetuar uma manutenção preventiva para garantir a fiabilidade do funcionamento das infraestruturas, mantendo a política de renovação e substituição dos equipamentos mais obsoletos.

Trata-se da área de negócio que foi objeto de um significativo do investimento realizado, em grande parte financiados pelo POSEUR.

O desafio para 2025 prende-se com a entrada em funcionamento dos novos sistemas cujas obras se encontram em finalização bem como a recuperação das instalações mais antigas de modo a aumentar a sua eficiência e segurança, intervindo quer nas infraestruturas de tratamento quer na rede, em ação reativa mais rápida e preventiva com os novos equipamentos móveis e através da redução de aflúncias indevidas.

Em 2025 vai entrar em funções a equipa de obra dedicada ao saneamento, que pretende realizar obras de reparação que permitirá reduzir as aflúncias indevidas e realização de prolongamento de rede para aumentar a acessibilidade ao serviço de saneamento.

### b) Serviço de Abastecimento de Água

Com uma cobertura próxima dos 100%, os desafios que atualmente se colocam prendem-se com a sustentabilidade das infraestruturas tendo em vista ao aumento da eficiência técnica e económica, bem como a melhoria da qualidade do serviço prestado aos clientes.

Com a entrada em exploração de mais zonas de abastecimento, 2025 será um ano muito importante quer a nível de levantamento cadastral das infraestruturas quer em estabilização do funcionamento desses sistemas que, numa primeira análise, têm muitas deficiências desde a captação até à rede de distribuição.

A equipa de obras continuará a realizar obras de nas diversas freguesias da área de abrangência da APdSE, quer ao nível de reabilitação de redes, quer de pequenos prolongamentos de rede, que ainda não foram possíveis de realizar.

A área comercial em estreita colaboração com a exploração, promoverá as ações de fiscalização e substituição do parque de contadores, iniciando ainda a instalação de contadores inteligentes, por antiguidade e inoperacionalidade, melhoria da qualidade das leituras através da redução da quantidade de contadores sem leitura, bem como a redução dos prazos médios de recebimento (pmr).

#### **c) Melhoria da Qualidade de Serviço**

A APdSE irá apostar na modernização da gestão administrativa e operacional da empresa, com o objetivo de melhoria do quadro operacional de gestão e prestação de serviços à população.

A estratégia da empresa passa pela orientação para o cliente através da simplificação das formas de relacionamento, dotando os espaços de atendimento mais funcionais e cómodos, para os funcionários e clientes, bem como promoverá a descentralização dos serviços com recurso às novas tecnologias.

Em 2025 a empresa continuará a apostar na formação e qualificação dos recursos humanos, privilegiando os processos de recolha de informação para corresponder aos indicadores da qualidade de serviço de nova geração, impostos pela Entidade Reguladora (ERSAR).

#### **d) Sistemas de Informação**

O sistema inteligente de gestão da água é uma temática cada vez mais valorizada no âmbito da sustentabilidade financeira e ambiental dos sistemas de abastecimento de água. Para além do não retorno do investimento efetuado na captação, produção e distribuição associado às perdas de água, os sistemas de abastecimento têm também um papel preponderante na gestão do ciclo urbano da água, devendo respeitar este elemento como um recurso cada vez mais escasso no planeta, sendo a sua conservação uma responsabilidade cívica. Nesse sentido, a APdSE necessita de um forte impulso de modo a garantir a otimização da sua gestão em tempo real. Atualmente, existem cada vez mais inovações tecnológicas capazes de tornarem o sistema inteligente na gestão da água. A APdSE tem de desenvolver competências técnicas e de gestão com recurso às novas tecnologias, como é o caso da telegestão que permite a monitorização da rede para controlo remoto

em tempo real da água entrada no sistema, dos níveis da água armazenada, dos caudais e das pressões, permitindo assim uma ação imediata em caso de ocorrência de anomalias.

O controlo dos sistemas em tempo real permite reforçar a qualidade ambiental através da redução das perdas, da eficiência energética e eficiência das deslocações e intervenções locais. Está previsto, para 2025, continuar a investir em telemetria, com equipamentos próprios da APdSE em vários pontos da rede, nos três concelhos.

Um software para controlo das perdas de água permitirá uma otimização dos meios disponíveis na APdSE contribuindo, também, para a redução da água não faturada e incrementando a satisfação dos clientes.

A problemática das ligações, ou descargas indevidas nos sistemas de drenagem urbana, é reconhecida pelas entidades gestoras como uma causa importante para o fraco desempenho e degradação dos sistemas, assim como para a faturação elevada de caudais aos sistemas municipais. Dada a natureza das afluências indevidas e o seu carácter dinâmico é difícil conhecer a dimensão do problema havendo, frequentemente, apenas a evidência de um número desconhecido de ligações ou descargas indevidas.

As afluências indevidas são muito distintas quanto a comportamentos e a efeitos, assim como o seu local de entrada na rede e as soluções a serem adotadas para a sua mitigação. A existência de ligações pluviais é facilmente detetável através da monitorização de caudais que evidenciam a existência de picos de caudal associados a eventos pluviométricos. Em muitos casos estas ocorrências são agravadas com caudais de infiltração significativos, causando a sobrecarga hidráulica dos sistemas com várias consequências nefastas associadas, tais como a degradação da infraestrutura, inundações ou descargas sem tratamento adequado. O excesso de caudal resulta, ainda, no aumento de custos de exploração e na redução da eficiência dos sistemas de tratamento. Para além das afluências indevidas diretamente relacionadas com eventos de precipitação (Infiltração/Afluxo), existem afluências indevidas provenientes de ligações industriais aos coletores domésticos.

O desenvolvimento de ferramentas para a monitorização de caudais (operacional, faturação e temporária) e para o cálculo de indicadores de desempenho será de extrema relevância para a rápida deteção e quantificação do problema.

Prevê-se, também, investimentos na área de virtualização de modo a permitir melhorar a eficiência, tanto energética como de otimização de recursos.

Com a entrada em funcionamento dos três estaleiros operacionais, e já com operacionais próprios, torna-se necessária a organização digital dos serviços externos, não só através do novo programa de gestão que será colocado em funcionamento, como também através da organização/modernização dos armazéns através de um sistema integral no programa de gestão.

#### **e) Relação com os Utilizadores e Consciencialização Social e Ambiental**

A APdSE tem um papel preponderante na qualidade de vida das populações. Consciente que o abastecimento de água e o saneamento de águas residuais estão no coração do desenvolvimento sustentável, aposta na gestão do ciclo urbano da água em equilíbrio com os ciclos da natureza e o combate às alterações climáticas, para dar resposta aos desafios ambientais, nomeadamente a salvaguarda dos recursos aquíferos e dos ecossistemas e o aumento da contribuição para uma economia de baixo carbono pela redução das emissões atmosféricas.

Estamos conscientes do meio económico, ambiental e social onde operamos, o que nos permite potenciar os impactes positivos da atividade que desenvolvemos, fomentando indiretamente atividades transversais, e minimizando possíveis impactes negativos, sustentando, assim, o nosso compromisso para com as gerações atuais e futuras.

A APdSE continuará a apostar em campanhas de sensibilização ambiental, por forma a mudar as atitudes da população que levem a uma atitude mais correta para com o meio ambiente. Dado o negócio da empresa, as ações de sensibilização compreenderão o uso eficiente da água em todo o seu ciclo junto da população em geral bem como da comunidade escolar. Por sua vez, levará a cabo campanhas de sensibilização ambiental e promoção de boas práticas de saneamento, para incentivar os consumidores a procederem à ligação aos novos sistemas de saneamento, acompanhadas de ações de fiscalização.

## Enquadramento legal e princípios de execução orçamental para 2025

### Âmbito e princípios genéricos

O quadro normativo aplicável à atividade da empresa para 2025, elaborada num quadro de rigor, exigência e contenção orçamental, conciliando as boas práticas orçamentais com o SNC.

Através do presente documento, o Conselho de Administração procura dar cumprimento ao estipulado no Art.º 42º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprovou o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, divulgando a atividade que se pretende realizar para o ano de 2025, no âmbito das competências delegadas.

### Utilização de Dotações Orçamentais

Durante o ano de 2025, a utilização das dotações orçamentais deve ser enquadrada numa lógica de contenção, rigor e permanente avaliação, pelo que é necessária uma gestão financeira para conter os gastos cujos proveitos dependem de circunstâncias de mercado e de conjuntura.

### Gestão de Stocks

O stock de bens será um recurso de gestão a usar apenas no estritamente necessário à execução das atividades desenvolvidas pelos serviços.

A regra será a de aquisição de bens por fornecimento contínuo, com um período de armazenamento mínimo.

Todos os bens saídos de armazém, afetos a obras por administração direta ou outras atividades, deverão ser objeto de registo no sistema de gestão de stocks, precisando expressamente, o de se identificar o fim e centro de custo a que se destinam.

### Contabilidade de Gestão

Durante o ano de 2025 dever-se-á incitar a contabilidade e controlo de gestão que permita apurar:

- a) o custo dos equipamentos e infraestruturas da APdSE;
- b) os custos das funções e atividades;

c) o custo total dos Investimentos.

## Princípios gerais para a realização de aquisições

Nenhuma aquisição pode ser realizada sem que tenham sido cumpridas, cumulativamente, as seguintes condições:

Verificada a conformidade legal e a regularidade financeira do gasto, nos termos da lei;

Registado previamente à realização da despesa no sistema informático de apoio à execução orçamental;

Emitido um número válido e sequencial que é refletido na Requisição Externa ou Documento Equivalente;

O registo do cabimento deve ocorrer o mais cedo possível, sendo que as despesas permanentes, como salários, comunicações, água, eletricidade, rendas, contratos de fornecimento anuais ou plurianuais, devem ser registados integralmente no início do ano.

## Tramitação dos processos de aquisição

Em 2025 os serviços responsáveis devem utilizar, preferencialmente, a plataforma eletrónica para todas as aquisições de bens, serviços e empreitadas.

A aplicação do número anterior poderá ser dispensada quando seja adotado o procedimento de ajuste direto simplificado.

Em cada pedido de aquisição apresentado deve estar justificada a necessidade de realização do gasto.

Cumpra à Direção Comercial e Financeira realizar e coordenar toda a tramitação dos processos aquisitivos, em articulação com os demais serviços.

Para efeitos do referido no número anterior cada unidade, ou equiparada, responsabilizar-se-á pela definição exata das características técnicas específicas, nomeadamente, dos bens, serviços, ou empreitadas a adquirir, as quais constarão do caderno de encargos a elaborar pela unidade responsável pela aquisição em colaboração com a Direção Comercial e Financeira.

## Conferência e registo da despesa

A conferência de faturas é efetuada pelos diversos serviços e deverá obedecer ao conjunto de normas e disposições legais aplicáveis.

Os registos referidos no número anterior serão efetuados pelo Serviço de Contabilidade.

## Vigência

Os documentos de Gestão Previsional, bem como as normas reguladoras da execução orçamental vigorarão, após aprovação pela Assembleia Geral, com efeitos a 1 de janeiro de 2025.

## Pressupostos da Elaboração dos Documentos Previsionais

Tratando-se do quinto ano de atividade da empresa, apresentamos, de seguida, os elementos que considerámos mais relevantes, baseados em grande medida no Estudo de Viabilidade Económica e Financeira (EVEF), que fez parte integrante da Constituição das Águas Públicas da Serra da Estrela, EIM, SA, cujas demonstrações financeiras serão reproduzidas para o ano de 2025, traduzindo a base dos pressupostos de orçamentação que constam do referido estudo.

Na elaboração dos instrumentos previsionais, ao respeitar-se os pressupostos dos EVEF, procurar-se-á manter uma política coerente com as linhas de orientação das ações programadas, sem perder de mira a necessidade de ajustar o estudo à realidade vigente e aos condicionalismos que venham a interpor-se no processo de arranque das atividades de abastecimento de água e saneamento, sempre delimitados pelos mais elementares critérios de contenção dos gastos e otimização dos recursos disponíveis, nomeadamente o investimento que não dependa da necessária realização dos fundos de coesão candidatados.

Tendo em conta as condicionantes externas, nomeadamente o conflito na Ucrânia e no Médio Oriente, que despoletou uma espiral inflacionista sem precedentes nos últimos anos, provocando um aumento muito significativo dos combustíveis, da energia e de grande parte das matérias-primas.

Prevê-se um aumento dos custos na aquisição de matérias e acessórios, tendo em conta que muitas matérias usadas pela APdSE são derivadas do petróleo ou ligas metálicas.

O Conselho de Administração decidiu não promover uma atualização extraordinária de preços, face ao que já está previsto no Contrato de Gestão Delegada, pese as recomendações da ERSAR e dos especialistas do setor, que defendem um aumento dos preços do ciclo urbano da água, quer pelo baixo preço percebido da água, quer pelo período de seca que se fez sentir e pela carência deste recurso escasso.

Assim, e apesar da previsão de resultados negativos, através da eficiência, modernização e digitalização da empresa, aliada à motivação das equipas de trabalho, tudo faremos para melhorar os resultados económicos e operacionais, nunca desviando o foco dos clientes.

## Proveitos Tarifários

Os proveitos tarifários da APdSE, previstos para 2025, ainda não estão em consonância com o previsto no Estudo de Viabilidade Económica e Financeira, no que respeita ao tarifário aprovado e em vigor, explicado pela razão de o universo de clientes ainda não ter atingido o conjeturado.

## Custos Operacionais

Os custos de exploração correspondem, também, às previsões constantes do Estudo de Viabilidade Económica e Financeira, que serviu de base à criação e implementação da empresa, tendo as devidas adaptações decorrentes do primeiro ano de atividade.

O maior peso dos encargos de exploração resulta da aquisição de água em alta e tratamento de águas residuais em alta ao principal fornecedor: Águas do Vale do Tejo, SA.

Prevê-se uma diminuição nos custos com tratamento de efluentes, que resultará da política de eficiência da APdSE no combate às aflúências indevidas e da renovação de redes e coletores.

## Recursos Humanos

Como pressupostos na área de recursos humanos, está previsto um quadro de pessoal no máximo de 88 colaboradores. A APdSE tem finalmente o quadro de pessoal estabilizado, após o ingresso durante o ano de 2022 de alguns colaboradores, através de cedências de interesse público e dos concursos para contrato individual de trabalho.

Nesta área apenas se prevê pequenos ajustamentos decorrentes da normal atividade e necessidade da organização, tendo como meta a racionalização e eficiência de recursos, também nesta área.

## Plano de Investimentos

Os Investimentos previstos para a APdSE no montante global de 2.482.923,00 € passam por:

- Aumentar a acessibilidade do Serviço – extensão das redes de AA e SAR;
- Melhorar a fiabilidade e qualidade do Serviço – com a renovação das redes de distribuição de AA e de coletores de SAR, a reabilitação das captações, instalações de tratamento de água e estações elevatórias;
- Água Segura – reabilitação das captações e instalações de tratamento de AA, construção / reabilitação / instalação de ETAR e ETAR´s compactas para desativação de Fossas Sépticas;
- Melhoria de eficiência – melhoria da eficiência energética de EE, combate às fugas e perdas água e caudais de infiltração, implementação de sistema de telegestão, substituição de contadores, (10 em 10 anos), aquisição de equipamento de deteção de fugas e de aflúências indevidas;
- Modernização e melhoria das condições operacionais – aquisição de viaturas, maquinaria, ferramentas e utensílios, equipamento e software informático, equipamento administrativo, mobiliário, etc.

## Fluxos de Caixa

Os mapas de Fluxo de Caixa representam a origem e aplicação de fundos, subdivididos em exploração e investimento.

Está previsto a contratação de um empréstimo de cerca de 1.950.000,00 €, para financiar parte do plano de investimentos.

Considerando os pressupostos apresentados, resulta a Demonstração de Resultados (DR), Balanço (B) e Grau de Recuperação de Custos (GRC) abaixo discriminados:

## Demonstrações Financeiras Previsionais

### Proveitos Tarifários

PROVEITOS OPERACIONAIS	2025	2026	2027	2028	2029
<b>AA</b>	4 352 445	4 452 039	4 554 205	4 651 582	4 727 741
Tarifa Fixa AA	1 512 492	1 535 180	1 558 131	1 581 444	1 597 218
Tarifa Variável AA	2 729 406	2 803 416	2 879 364	2 950 423	3 008 393
Outros Proveitos AA	110 546	113 443	116 709	119 715	122 130
<b>SAR</b>	4 040 534	4 075 793	4 152 668	4 230 952	4 289 458
Tarifa Fixa SAR	1 304 948	1 324 523	1 344 409	1 364 568	1 378 204
Tarifa Variável SAR	2 698 170	2 713 023	2 769 410	2 826 933	2 871 501
Outros Proveitos SAR	37 416	38 247	38 849	39 452	39 753
<b>Total</b>	8 392 979	8 527 832	8 706 873	8 882 535	9 017 199
<b>AA Água faturada (m3)</b>	3 053 765	3 091 089	3 128 935	3 158 709	3 188 781
<b>SAR Água faturada (m3)</b>	2 993 308	3 011 567	3 030 438	3 049 497	3 068 746
<b>Proveito<sup>1</sup> / m3 (AA + SAR)</b>	1,36	1,37	1,39	1,41	1,42
( <sup>1</sup> ) Tarifa Fixa e Variável					

## Custos Mercadorias Vendidas e FSE

CUSTOS OPERACIONAIS		2025	2026	2027	2028	2029
<b>CMVMC</b>		-				
<b>Mercadorias</b>		-				
Aquisição de Água	611	2 349 108	2 341 731	2 283 868	2 227 385	2 183 056
<b>FSE</b>		-				
<b>Subcontratos</b>		-				
Tratamento de Efluentes	621	2 470 121	2 505 126	2 455 597	2 361 955	2 313 028
<b>Serviços Especializados</b>		474 164	425 411	406 797	404 793	388 346
Controlo Analítico	62211	35 530	36 240	36 063	35 885	35 885
Sistemas de Informação	62212	71 175	70 484	70 139	69 793	69 793
Publicidade e propaganda	6222	18 533	18 903	18 811	18 718	18 718
Honorários	6224	95 788	37 583	37 398	37 214	37 214
Conservação e reparação	6226	42 767	43 623	43 409	43 195	43 195
Outros Trabalhos Especializados	6228	210 372	218 578	200 978	199 988	183 540
<b>Materiais</b>		243 994	246 211	245 004	243 797	243 797
Ferramentas e utensílios	6231	2 193	2 237	2 226	2 215	2 215
Material de escritório	6233	3 948	3 042	3 027	3 013	3 013
Materiais	6238	222 062	224 825	223 723	222 621	222 621
EPIs	6239	15 791	16 107	16 028	15 949	15 949
<b>Energia e Fluidos</b>		248 709	253 683	252 440	251 196	251 196
Energia	62411	153 963	157 042	156 272	155 502	155 502
Combustíveis	6242	94 746	96 641	96 167	95 694	95 694
<b>Deslocações e Estadas</b>		987	1 007	1 002	997	997
Deslocações	62511	987	1 007	1 002	997	997
<b>Serviços Diversos</b>		567 672	579 025	576 187	569 255	569 255
<b>Rendas e alugueres</b>		258 418	263 587	262 294	256 909	256 909
Infraestruturas	62611	189 000	192 780	191 835	190 890	190 890
Instalações da EIM	62612	40 968	41 787	41 583	41 378	41 378
Equipamentos	62613	28 450	29 019	28 877	24 641	24 641
Comunicação	6262	178 803	182 379	181 485	180 591	180 591
Seguros	6263	36 800	37 536	37 352	37 168	37 168
Contencioso e notariado	6265	600	612	609	606	606
Limpeza, higiene e conforto	6267	3 948	4 027	4 007	3 987	3 987
Outros Serviços	6268	9 152	9 335	9 289	9 244	9 244
Faturação e Cobrança	62682	79 951	81 550	81 150	80 750	80 750
<b>Outros Gastos</b>		196 347	197 019	192 906	188 031	184 771
Outros Custos	6813	10 719	10 933	10 879	10 826	10 826
Taxa THR AA	68131	134 329	134 033	130 932	127 904	125 568
Taxa THR SAR	68132	51 300	52 053	51 094	49 301	48 377
<b>Total</b>		<b>6 551 102</b>	<b>6 549 214</b>	<b>6 413 800</b>	<b>6 247 409</b>	<b>6 134 446</b>

## Custos Pessoal

Quadro Resumo		2025	2026	2027	2028	2029
<b>GASTOS C/PESSOAL</b>						
Remunerações		-	-	-	-	-
Órgãos Sociais		-	-	-	-	-
Colaboradores		1 757 592	1 841 126	1 868 335	1 895 544	1 922 752
AT	1,48%	25 367	27 253	27 656	28 059	28 461
Encargos SS	23,75%	356 591	379 300	384 905	390 511	396 116
Seguro Saúde		68 640	69 670	70 715	71 775	72 852
Despesas Saúde (ADSE)		-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>2 164 306</b>	<b>2 317 349</b>	<b>2 351 611</b>	<b>2 385 888</b>	<b>2 420 182</b>

## Plano de Investimento

ANUAL		2025	2026	2027	2028	2029
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>		<b>2 178 409</b>	<b>4 254 800</b>	<b>829 586</b>	<b>1 158 010</b>	<b>1 711 675</b>
Edifícios e Outras Construções	432	1 431 458	4 067 289	750 074	1 016 548	1 418 224
Equipamento Básico	433	594 028	51 540	70 182	141 461	108 642
Equipamento Transporte	434	110 704	7 120	3 846	-	164 538
Equipamento Administrativo	435	6 580	-	-	-	20 272
Outros Ativos Fixos Tangíveis	437	35 640	128 851	5 483	-	-
<b>Propriedades de Investimento</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Terrenos Recursos Naturais	421	-	-	-	-	-
Edifícios e Outras Construções	422	-	-	-	-	-
Outras Propriedades de Investimento	426	-	-	-	-	-
<b>Ativos Intangíveis</b>		<b>44 262</b>	<b>27 324</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>41 202</b>
Projetos Desenvolvimento	442	-	-	-	-	-
Programas Computador	443	44 262	27 324	-	-	41 202
Propriedade Industrial	444	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	446	-	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>2 222 671</b>	<b>4 282 124</b>	<b>829 586</b>	<b>1 158 010</b>	<b>1 752 877</b>

SNC	Descrição	Pr. Unit	2025	2026	2027	2028	>= 2029
432	Elaboração de Projetos Investimentos PT2030 - Lote 1 GVA	37 260	32 260				-
432	Elaboração de Projetos Investimentos PT2030 - Lote 2 OH	42 200	21 100				-
432	Elaboração de Projetos Investimentos PT2030 - Lote 3 SEI	53 000	48 000				-
432	Revisão de Projetos Investimentos PT2030	18 500	18 500				-
432	AA/Nespereira	170 000	-	35 000		25 000	110 000
432	AR/Etar compacta de Ponte Nova	185 000	75 000	110 000			-
432	AR/Etar compacta de Povoa da Rainha	200 000	75 000	125 000			-
432	AR/Emissário em Gouveia	100 000	-		20 000	60 000	20 000
432	AA/Rem. da R.D. de V. N. Tazem	650 000	75 000	185 000	390 000		-
432	AR/Rem. da R.D.R. de V. N. Tazem	850 000	75 000	215 000	560 000		-
432	AR/Etar compacta do Freixo	40 000	-			10 000	30 000
432	AA/Nespereira - Zona Industrial - Rua Jerónimo Osório da Gama e Castro	40 000	-	20 000			-
432	AA/Rem. Rede de abastecimento a Tazém	270 000	10 000	15 000	245 000		-
432	AR/Rem. Rede de drenagem de águas residuais a Tazém	300 000	10 000	15 000	275 000		-
432	AR/Rem. Emissário de esgoto Etar de Arcozelo	70 000	-	45 000	25 000		-
432	AR/Etar compacta Vale de Maceira	40 000	-			10 000	30 000
432	AR/Etar compacta Pedras Ruivas	40 000	-			20 000	20 000
432	AR/Rede de saneamento do Goulinho	495 000	50 000	320 000	125 000		-
432	AR/Reab. da Etar Polo Industrial Seixo da Beira	80 000	-		22 000	28 000	30 000
432	AR/Reabilitação da EEAR de Gramaços	210 000	40 000	100 000	70 000		-
432	AR/Rem. Etar e EEAR de Gavinhos	850 000	65 000	205 000	580 000		-
432	AR/Rem. Etar do Ervedal	60 000	-			20 000	40 000
432	AR/construção de EEAR no cemitério da Bobadela	133 000	35 000	98 000			-
432	AR/ Remodelação da fossa das Cabeçadas	20 000	-				20 000
432	AA/Reabilitação do reservatório de Avô	15 000	-		15 000		-
432	AA/ substituição de conduta elevatória de Avô	20 000	-		20 000		-

SNC	Descrição	Pr.Unit	2025	2026	2027	2028	>= 2029
432 AA/	rede de abastecimento do Vale Ferreiro	249 000	30 000	219 000			-
432 AR/	rede de drenagem do Vale Ferreiro	293 000	30 000	263 000			-
432 AA/	Ponte das Três Entradas (IP)	2 500	2 500				-
432 AA/	AR Bobadela	15 000	-				15 000
432 AA/	AR Lagos	15 000	-			15 000	-
432 AA/	AR Lourosa	20 000	-		20 000		-
432 AA/	AR Nogueirinha	15 000	-		15 000		-
432 AA/	AR Ribeira de Santiago	15 000	-	15 000			-
432 AR/	Sistema de saneamento do bairro do URJAL/Lagos da Beira	245 000	-	75 000	90 000	80 000	-
432 AR/	Rua dos Lanifícios Seia	20 000	-	-	20 000		-
432 AR/	Etar Sabugueiro	380 000	10 000	100 000	270 000		-
432 AA/	Remodelação, substituição da rede de abastecimento água, do depósito à r	298 000	268 000	30 000			-
432 AR/	Remodelação, substituição da rede de drenagem, dade o depósito à rua dos	302 000	272 000	30 000			-
432 AA/	adutora Bairro Novo - Folhadosa	30 000	-			30 000	-
432 AA/	adutora Bairro Domingos até Bairro Amarel - Folhadosa	20 000	-			20 000	-
432 AA/	Remo. de adutora junto à EN17 em Torrozelo (KM88)	450 000	-		100 000	50 000	300 000
432 AA/	Adutora desde o reservatório de Carragozela até à Mologermano	180 000	50 000	130 000			-
432 AR/	Desde o reservatório de Carragozela até à Mologermano	200 000	50 000	150 000			-
432	Reabilitação Rede Água Valezím	350 000	50 000	180 000	120 000		-
432	Reabilitação Rede AR Valezím	380 000	50 000	190 000	140 000		-

SNC	Descrição	Pr. Unit	2025	2026	2027	2028	>= 2029
432	AA/Substituição de conduta em Lusolite em Santa Eulália	50 000	-	15 000	35 000	-	-
432	AA/Substituição de conduta em Lusolite no Pradinho	50 000	-	-	-	20 000	30 000
432	AA/Substituição de conduta em Lusolite em Zona Velha - Santa Marinha	225 000	-	-	120 000	50 000	55 000
432	AA/Substituição de conduta em Lusolite em Maceirinha - Carragozela	50 000	-	-	-	25 000	25 000
432	AA/Substituição da conduta ao reservatório do chaveiral	20 000	-	10 000	10 000	-	-
432	AA/Substituição da conduta de Vodra	50 000	-	-	-	25 000	25 000
432	AA/Substituição da conduta de Pinhanços	225 000	-	-	87 000	56 000	82 000
432	AA/Remo. da conduta na Av. Sá Carneiro em Santa Marinha	130 000	-	-	60 000	70 000	-
432	AR/Remo. Da rede de saneamento na Av. Sá Carneiro em Santa Marinha	30 000	-	-	20 000	10 000	-
432	AA/Substituição da conduta em Torrozelto junto à fonte dos Mouros	180 000	-	-	60 000	25 000	95 000
432	AA/Substituição da conduta em Santa Eulália, Rua da Igreja	50 000	-	-	40 000	10 000	-
432	AA/AR Balocas	25 000	10 000	15 000	-	-	-
432	AA/AR Sazes da Beira	25 000	-	-	25 000	-	-
432	AA/AR Troço Arrifana - EN 17	25 000	-	-	25 000	-	-
432	AA/AR Troço Lapa Tourais/Lajes	25 000	-	-	-	25 000	-
432	AR/Reab. de caixas de visita/Gouveia	15 000	15 000	-	-	-	-
432	AR/Reab. de caixas de visita /Seia	20 000	20 000	-	-	-	-
432	AR/Reab. de caixas de visita Oliveira do Hospital	10 000	10 000	-	-	-	-
432	AR/criação de ZMC	160 000	60 000	70 000	30 000	-	-
432	AA/criação de ZMC	245 000	100 000	125 000	20 000	-	-

SNC	Descrição	Pr. Unit	2025	2026	2027	2028	>= 2029
432	AA/remodelação de rede de abastecimento	30 000	30 000				-
432	AR/remodelação de rede de drenagem	30 000	30 000				-
432	AA/Execução de rede de abastecimento	25 000	25 000				-
432	AR/Execução de rede de drenagem	20 000	20 000				-
433	Aquisição de equipamentos	10 000	2 000	2 000	2 000	2 000	2 000
433	Aquisição de Equipamentos de Tratamento	10 000	2 000	2 000	2 000	2 000	2 000
433	EAAA - Aquisição de equipamentos	15 000	-	6 000	3 000		6 000
433	Contadores "Inteligentes"	480 000	480 000				-
433	Equipamentos para ETAR	85 000	5 000	15 000	15 000	15 000	35 000
433	Equipamentos para Estações Elevatórias	150 000	9 000	12 000	25 000	20 000	84 000
433	Empilhadores/Monta Cargas	5 000	-	5 000			-
433	Equipamentos analíticos e metrologicos	2 500	-	1 250			-
433	Equipamentos analíticos e metrologicos	2 500	-	1 250			-
437	Plano eficiência e redução da dependência energética	150 000	10 000	75 000	65 000		-
437	Plano ambiental, combate e mitigação às alterações climáticas	25 000	5 000	10 000	10 000		-
432	Edifício Sede - (Projeto)	30 000	5 000	25 000			
434	Camião C/ Grua	75 000	75 000				
434	Carrinha Caixa aberta (Ramais, Aféncias Indébricas)	20 000	20 000				
433	Viatura Ligeira (Eficiência)	18 500	18 500				
437	Telegestão - controlo ZMC	100 000	17 500	35 000	42 500	5 000	-
433	Corta tapete	2 200	2 200				
433	Equipa. Eficiência	20 000	20 000				
433	Compactador	3 000	3 000				
433	Georadar	25 000	-			25 000	-
443	Solução SIG para gestão de infraestruturas	74 750	24 917	24 917	24 917		-
435	Gestão filias e atendimento Lojas	2 000	6 000				
443	IGWEG	74 093	7 946				-
443	Sistema de Gestão de Assiduidade	15 000	7 500	7 500			-

## Fluxos de Caixa

	2025	2026	2027	2028	2029
	Prev	Prev	Prev	Prev	Prev
<b>CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>385 804</b>	<b>252 440</b>	<b>134 263</b>	<b>276 148</b>	<b>560 182</b>
OR1 CLIENTES (Atividade)	8 488 209	8 445 429	8 772 395	8 947 934	9 089 111
OR2 Municípios (Coesão e Tarifa Social)	106 782	83 869	113 063	114 732	116 002
OR3 Municípios (Resíduos Sólidos)	1 965 295	1 994 755	2 019 709	2 050 005	2 072 192
OR4 IVA	317 382	303 700	329 166	335 472	340 616
OR5 OUTROS	-	-	-	-	-
<b>TOTAL RECEBIMENTOS EXPLORAÇÃO</b>	<b>10 877 667</b>	<b>10 827 754</b>	<b>11 234 333</b>	<b>11 448 143</b>	<b>11 617 921</b>
OP1 FORNECEDORES	- 1 787 229	- 1 571 653	- 1 614 769	- 1 599 987	- 1 580 966
OP2 PAG. AGUAS VALE TEJO	- 4 850 300	- 5 265 934	- 5 107 755	- 4 955 044	- 4 845 184
OP3 PAG. MUNICIPIOS RES. SOLIDOS	- 1 983 259	- 1 813 117	- 2 017 216	- 2 047 474	- 2 070 479
OP4 PESSOAL	- 2 164 306	- 2 281 914	- 2 351 087	- 2 385 365	- 2 419 658
OP5 IMPOSTOS IVA	48 602	347 650	358 117	137 062	127 035
OP6 IMPOSTOS OUTROS	-	-	-	-	-
OP7 OUTROS PAGAMENTOS OPERACIONAIS	- 19 871	- 19 140	- 20 786	- 20 684	- 20 676
OP8 DESPESAS DE COBRANÇA	- 79 951	- 81 550	- 81 150	- 80 750	- 80 750
<b>TOTAL PAGAMENTOS EXPLORAÇÃO</b>	<b>- 10 836 313</b>	<b>- 11 380 959</b>	<b>- 11 550 880</b>	<b>- 11 226 365</b>	<b>- 11 144 747</b>
<b>FLUXO DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>41 355</b>	<b>- 553 205</b>	<b>- 316 547</b>	<b>221 777</b>	<b>473 173</b>
IR1 IMOBILIZADO CORPÓREO (VENDA)	530 000	-	-	-	-
IR5 PROVEITOS E JUROS SIMILARES DIVIDENDOS (RECEBIMENTO)	10 800	9 900	10 800	10 800	10 800
<b>RECEBIMENTOS DE ACTIVIDADES INVESTIMENTO</b>	<b>540 800</b>	<b>9 900</b>	<b>10 800</b>	<b>10 800</b>	<b>10 800</b>
IP1 IMOBILIZADO CORPÓREO (COMPRA)	- 942 169	- 251 228	- 125 540	- 161 298	- 372 019
IP2 INVESTIMENTOS FINANCEIROS (AQUISIÇÃO)	-	-	-	-	-
IP3 OBRAS	- 1 431 458	- 3 728 349	- 1 026 509	- 994 342	- 1 384 751
IP5 DIVIDENDOS (PAGAMENTO)	-	-	-	-	-
<b>PAGAMENTOS DE ACTIVIDADES INVESTIMENTO</b>	<b>- 2 373 627</b>	<b>- 3 979 577</b>	<b>- 1 152 049</b>	<b>- 1 155 640</b>	<b>- 1 756 770</b>
<b>FLUXO DE ACTIVIDADES INVESTIMENTO</b>	<b>- 1 832 827</b>	<b>- 3 969 677</b>	<b>- 1 141 249</b>	<b>- 1 144 840</b>	<b>- 1 745 970</b>
FR1 EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS (UTILIZAÇÃO) c.prazo	150 000	-	-	-	-
FR2 EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS (UTILIZAÇÃO) mlp	1 950 000	4 500 000	2 400 000	2 650 000	2 400 000
FR4 AUMENTO CAPITAL/PREST.ACESSORIAS	-	-	-	-	-
FR6 SUPRIMENTOS (OBTENÇÃO) / TRANSF. RECEBIDAS	-	-	-	-	-
FR8 SUBSÍDIOS (OBTENÇÃO)	200 000	831 250	643 750	250 000	25 000
<b>RECEBIMENTOS DE ACTIVIDADES FINANCIAMENTO</b>	<b>2 300 000</b>	<b>5 331 250</b>	<b>3 043 750</b>	<b>2 900 000</b>	<b>2 425 000</b>
FP1 EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS (REEMBOLSO) c. prazo	-	-	-	-	-
FP2 EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS (REEMBOLSO) mlp	- 316 811	- 514 984	- 966 623	- 1 254 929	- 1 266 043
FP4 JUROS E CUSTOS SIMILARES	- 179 880	- 411 562	- 477 446	- 437 974	- 376 998
<b>PAGAMENTOS DE ACTIVIDADES FINANCIAMENTO</b>	<b>- 496 691</b>	<b>- 926 545</b>	<b>- 1 444 069</b>	<b>- 1 692 903</b>	<b>- 1 643 041</b>
<b>FLUXO DE ACTIVIDADES FINANCIAMENTO</b>	<b>1 803 309</b>	<b>4 404 705</b>	<b>1 599 681</b>	<b>1 207 097</b>	<b>781 959</b>
<b>CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO</b>	<b>397 640</b>	<b>134 263</b>	<b>276 148</b>	<b>560 182</b>	<b>69 345</b>

## Demonstração de Resultados

		2025	2026	2027	2028	2029
Proveitos Tarifários	+	8 138 234	8 264 317	8 437 839	8 608 217	8 739 031
Coesão Municípios	+	106 782	111 825	113 476	115 151	116 285
Subsídios à Exploração	+	-	-	-	-	-
Trabalhos Para a Própria Atividade	+	705 000	775 000	775 000	775 000	775 000
CMVMC - Aquisição Água	-	2 349 108	2 341 731	2 283 868	2 227 385	2 183 056
Subcontratos - Tratamento Efluentes	-	2 470 121	2 505 126	2 455 597	2 361 955	2 313 028
Serviços Especializados	-	474 164	425 411	406 797	404 793	388 346
Materiais	-	243 994	246 211	245 004	243 797	243 797
Energia e Fluidos	-	248 709	253 683	252 440	251 196	251 196
Deslocações e Estadas	-	987	1 007	1 002	997	997
Serviços Diversos	-	567 672	579 025	576 187	569 255	569 255
Gastos com o Pessoal	-	2 164 306	2 317 349	2 351 595	2 385 842	2 420 088
Imparidade de Dívidas a Receber	-	69 848	70 963	72 424	73 857	74 958
Outros Rendimentos e Ganhos	+	392 462	397 920	403 562	408 988	413 194
Outros Gastos e Perdas	-	196 347	197 019	192 906	188 031	184 771
<b>EBITDA (Antes Depreciaç., Gastos de Financ. e Imp.)</b>		<b>557 223</b>	<b>611 535</b>	<b>892 057</b>	<b>1 200 248</b>	<b>1 414 017</b>
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização		839 579	1 048 012	1 224 115	1 285 964	1 051 441
Proporção do Rendimento da Depreciação		108 750	108 750	108 750	108 750	105 750
<b>EBIT (Resultado Operacional)</b>		<b>- 173 606</b>	<b>- 327 726</b>	<b>- 223 308</b>	<b>23 034</b>	<b>468 327</b>
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		10 800	9 900	10 800	10 800	10 800
Juros e Gastos Similares Suportados		256 680	449 962	515 846	476 374	415 398
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>		<b>- 419 486</b>	<b>- 767 788</b>	<b>- 728 354</b>	<b>442 540</b>	<b>63 729</b>
Imposto sobre o Rendimento do Período		-	-	-	-	13 383
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>- 419 486</b>	<b>- 767 788</b>	<b>- 728 354</b>	<b>442 540</b>	<b>50 346</b>

## Balanço

	2025	2026	2027	2028	2029
<b>ATIVO</b>					
<b>Ativo Não Corrente</b>	<b>16 161 432</b>	<b>19 482 912</b>	<b>19 118 322</b>	<b>19 081 096</b>	<b>19 497 222</b>
Ativos Fixos Tangíveis	16 020 346	19 347 275	19 026 233	18 989 007	19 405 133
Propriedades de Investimento	88 863	88 863	88 863	88 863	88 863
Ativos Intangíveis	48 996	43 548	0	0	0
Investimentos Financeiros	3 226	3 226	3 226	3 226	3 226
<b>Ativo Corrente</b>	<b>1 472 198</b>	<b>1 318 790</b>	<b>1 399 167</b>	<b>1 548 759</b>	<b>1 896 550</b>
Inventários	121 087	121 087	121 087	121 087	121 087
Clientes	850 792	865 561	813 953	760 511	701 227
Estado e Outros Entes Públicos					
Acionistas/Sócios	0	0	0	0	0
Outras Contas a Receber	235 100	185 100	175 200	94 200	992 113
Diferimentos	12 779	12 779	12 779	12 779	12 779
Caixa e Depósitos Bancários	252 440	134 263	276 148	560 182	69 345
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>17 633 629</b>	<b>20 801 702</b>	<b>20 517 488</b>	<b>20 629 855</b>	<b>21 393 772</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>					
Capital realizado	6 150 000	6 150 000	6 150 000	6 150 000	6 150 000
Ações (Quotas Próprias)					
Subsídios ao Investimento	2 357 962	2 249 212	2 140 461	2 031 711	1 925 961
Outros Instrumentos de Capital Próprio	0	0	0	0	0
Reservas	-103 208	-522 694	-1 290 482	-2 018 836	-2 461 376
Excedentes de Revalorização	69 059	69 059	69 059	69 059	69 059
Outras Variações no Capital Próprio	0	0	0	0	0
Resultado Líquido do Período	-419 486	-767 788	-728 354	-442 540	50 346
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>8 054 327</b>	<b>7 177 789</b>	<b>6 340 684</b>	<b>5 789 394</b>	<b>5 733 989</b>
<b>PASSIVO</b>					
<b>Passivo Não Corrente</b>	<b>5 724 374</b>	<b>8 784 434</b>	<b>9 929 505</b>	<b>11 107 439</b>	<b>11 725 398</b>
Provisões					
Financiamentos Obtidos	4 999 956	8 060 016	9 205 087	10 383 021	11 000 981
Passivo por impostos diferidos	724 418	724 418	724 418	724 418	724 418
Outras Contas a Pagar					
<b>Passivo Corrente</b>	<b>3 854 928</b>	<b>4 839 479</b>	<b>4 247 299</b>	<b>3 733 023</b>	<b>3 934 385</b>
Fornecedores	1 149 142	1 148 331	1 124 658	1 095 829	1 076 123
Estado e Outros Entes Públicos	69 629	85 569	90 280	78 173	89 264
Acionistas/Sócios	0	0	0	0	0
Financiamentos Obtidos	1 608 478	2 206 650	2 494 401	2 504 929	2 723 675
Outras Contas a Pagar	1 027 679	1 398 928	537 960	54 092	45 324
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>9 579 302</b>	<b>13 623 913</b>	<b>14 176 804</b>	<b>14 840 462</b>	<b>15 659 783</b>
<b>TOTAL PASSIVO + CAPITAIS PRÓPRIOS</b>	<b>17 633 629</b>	<b>20 801 702</b>	<b>20 517 488</b>	<b>20 629 855</b>	<b>21 393 772</b>

## Mensagem do Conselho de Administração

Em jeito de conclusão podemos referir que o conjunto de informações das peças apresentadas, permite às Águas Públicas da Serra da Estrela, EIM SA, ir de encontro à satisfação dos anseios, preocupações e problemas dos seus clientes, acionistas e restantes stakeholders.

O Conselho de Administração, vem no âmbito das suas competências, exaradas nos Estatutos da Sociedade – Águas Públicas da Serra da Estrela, EIM. SA, apresentar o presente documento estratégico para o ano 2025.

Assim, de acordo com o estabelecido na alínea a), do n.º 1, do art.º 23.º dos Estatutos da Sociedade – Águas Públicas da Serra da Estrela, EIM. SA, submeter à apreciação da Assembleia Geral, os Instrumentos de Gestão Previsional para 2025.

Tendo em consideração a alínea j), do n.º 6, do art.º 25.º da Lei 50/2012, se proceda para emissão de parecer, à remessa ao Fiscal Único, os instrumentos de gestão previsionais apresentados.

De acordo com as alíneas a) e b) do n.º 1 do art.º 42.º da Lei 50/2012, devem ainda, os presentes documentos, serem enviados aos Órgãos Executivos e Deliberativos das entidades participantes, tendo em vista o seu acompanhamento e controlo.

Seia, 27 de dezembro de 2024

O Presidente do Conselho  
de Administração

O Vice-Presidente do  
Conselho de Administração

O Vogal do Conselho de  
Administração

*José Francisco Tavares Rolo*

*António Luciano Silva Ribeiro*

*Luís Manuel Tadeu Marques*



MARQUES DE ALMEIDA,  
J. NUNES, V. SIMÕES  
& ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A

NIPC: 505 261 898 \* Capital social: 50.000 € \* S.R.O.C. nº 176 \* CMVM nº 20161478

## RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

### INTRODUÇÃO

Nos termos da alínea j) do número 6 do artigo 25.º, da Lei n.º50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da **Águas Públicas da Serra da Estrela, E.I.M., S.A.** (a Entidade) relativos ao exercício de 2025, que compreendem o orçamento de tesouraria previsional, demonstração previsional de resultados por natureza e balanço previsional, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no ponto pressupostos da elaboração dos documentos previsionais do orçamento 2025.

### RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

### RESPONSABILIDADES DO AUDITOR SOBRE A REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.



MARQUES DE ALMEIDA,  
J. NUNES, V. SIMÕES  
& ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A

NIPC: 505 261 898 \* Capital social: 50.000 € \* S.R.O.C. nº 176 \* CMVM nº 20161478

## CONCLUSÃO E OPINIÃO

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela entidade de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Coimbra, 26 de dezembro de 2024

Assinado por: **Bruno José Machado de Almeida**



Bruno José Machado de Almeida  
(ROC nº 1407, inscrito na CMVM sob o nº 20161017)  
Em representação de  
Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.